

Programa Avançado

Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia





Programa Avançado Situação de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/farmacia/programa-avancado/programa-avancado-situacao-risco-medidas-preventivas-terapeuticas-infectologia

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 22

06

Certificado

pág. 30

01

Apresentação

Atualize seus conhecimentos através dos últimos avanços no campo das Doenças Infecciosas, a fim de aumentar a qualidade do atendimento oferecido na farmácia, sua segurança como profissional e obter os melhores resultados para a saúde do paciente.



“

Uma capacitação única com a qual o farmacêutico poderá se especializar em Situações de Risco, Prevenção e Medidas Terapêuticas em Doenças Infecciosas, sob a orientação de profissionais com anos de experiência no setor”

Este programa de estudos proporciona ao profissional a possibilidade de aprofundar e atualizar o conhecimento, através do uso da mais recente tecnologia educacional. Além disso, oferece uma visão geral das Situações de Risco, Medidas de Prevenção e Terapêuticas em Doenças Infecciosas, concentrando-se nos aspectos mais importantes e inovadores.

Esta capacitação é uma resposta a uma necessidade importante no campo da Infectologia. Hoje, esta necessidade responde, entre outras coisas, ao surgimento de certas doenças desconhecidas ou de pouca prática (zika, chikungunya, febres hemorrágicas, etc.), e outras que caíram no esquecimento ou são desconhecidas pelos farmacêuticos menos experientes, como difteria, sarampo, coqueluche, ou paralisia flácida associada ao vírus da vacina contra a poliomielite.

No âmbito terapêutico, o surgimento de resistência (BLEES, MRSA, enterobactérias resistentes ao carbapenem, etc.), muitas vezes causada pelo uso insensato e racional de drogas, cria problemas para o clínico ao realizar o tratamento empírico inicial em determinadas situações.

Por outro lado, são cada vez mais comuns pais que recusam vacinas, crianças de baixa renda, infecções em receptores de transplantes, crianças com dispositivos e febres sem surtos em crianças bem vacinadas são cada vez mais situações cotidianas com as quais o farmacêutico tem que lidar.

Tudo isso significa que, para atender com a máxima garantia, o farmacêutico deve manter uma capacitação continuada, mesmo que não seja especialista, pois, como já mencionamos, o percentual de visitas ou consultas relacionadas à infecção é muito alto. Se somarmos a isso a quantidade crescente de informações dos pais, às vezes nem sempre contrastadas a atualização profissional, se torna essencial poder fornecer as informações apropriadas de acordo com as evidências científicas atuais em todos os momentos.

Com esta capacitação o aluno terá a oportunidade de aproveitar um programa de estudo que reúne os conhecimentos mais avançados e profundos na área, onde um grupo de professores de alto rigor científico e ampla experiência internacional lhe fornece as informações mais completas e atualizadas sobre os últimos avanços e técnicas sobre Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia.

Este **Programa Avançado de Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos clínicos apresentados por especialistas nas diferentes especialidades
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre aquelas disciplinas essenciais para a prática profissional
- ♦ Atualidades sobre Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia
- ♦ Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas levantadas.
- ♦ Com especial destaque para a medicina baseada em evidências e nas metodologias de pesquisa em Situações de Risco, Prevenção e Medidas Terapêuticas em Doenças Infecciosas
- ♦ Tudo isto complementado por palestras teóricas, perguntas à especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Este Programa Avançado de Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”

“

Este Programa Avançado é o melhor investimento que você pode fazer na escolha de uma capacitação por duas razões: além de atualizar seu conhecimento, você obterá um certificado emitido pela TECH Universidade Tecnológica”

Não perca a oportunidade de atualizar seus conhecimentos em Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia e melhore o atendimento de seus pacientes.

O corpo docente inclui profissionais de saúde da área de medicina de emergência, que trazem para esta capacitação a experiência de seu trabalho, assim como especialistas reconhecidos das principais sociedades científicas.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma prática imersiva, programada para capacitar através de situações reais.

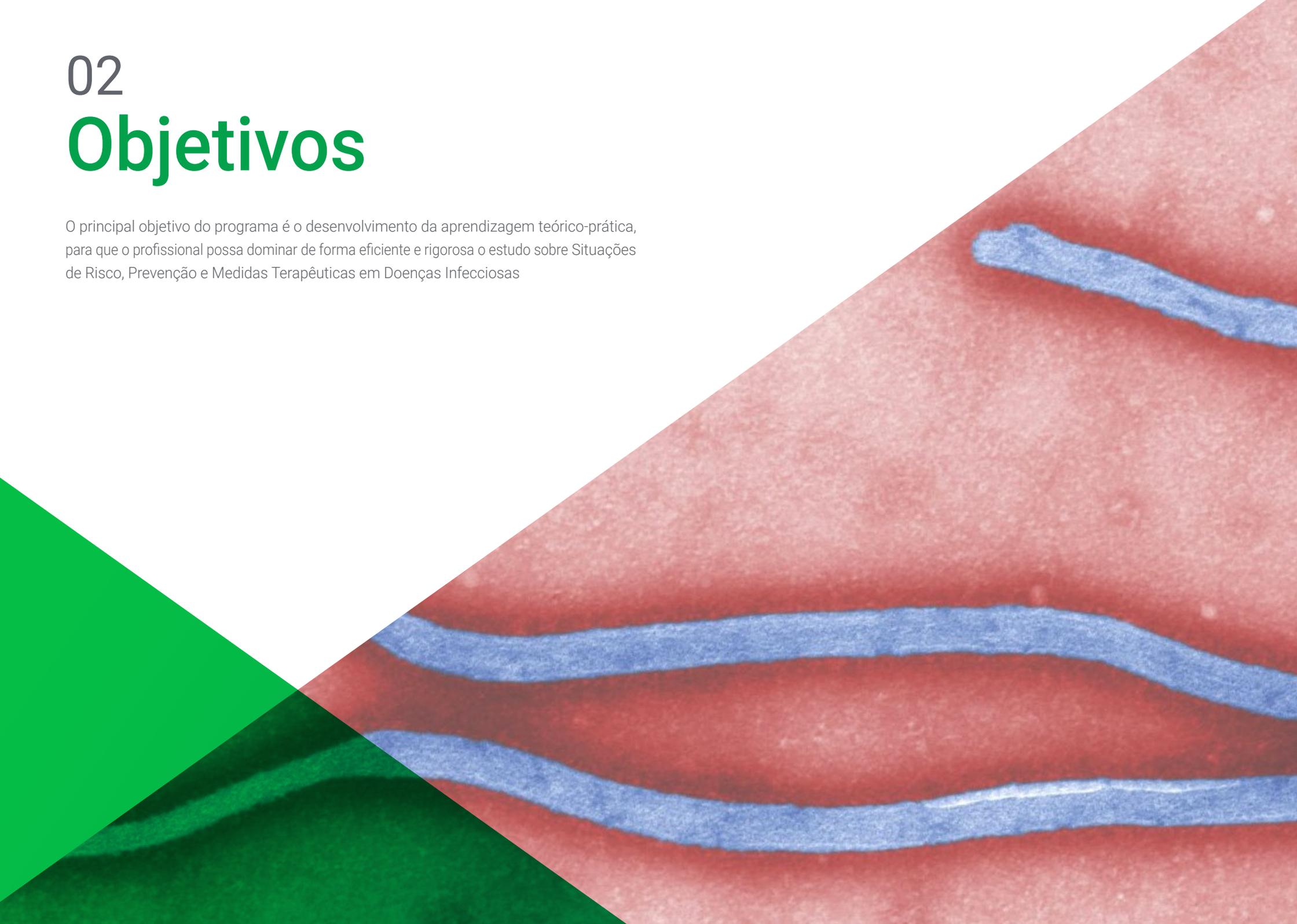
O desenho deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, pela qual o farmacêutico deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos e com grande experiência na área de Situações de Risco, Prevenção e Medidas Terapêuticas em Doenças Infecciosas.



02

Objetivos

O principal objetivo do programa é o desenvolvimento da aprendizagem teórico-prática, para que o profissional possa dominar de forma eficiente e rigorosa o estudo sobre Situações de Risco, Prevenção e Medidas Terapêuticas em Doenças Infecciosas



“

Este programa de estudos lhe proporcionará segurança no desempenho da sua prática farmacêutica, o que ajudará você a crescer pessoal e profissionalmente”



Objetivo geral

- Atualizar os conhecimentos do Farmacêutico utilizando os últimos avanços na área da Infectologia, a fim de aumentar a qualidade do atendimento, a segurança do profissional e, assim, alcançar o melhor resultado para a saúde do usuário

“

Aprenda através do vantajoso acesso a ambientes de aprendizagem simulados e da abordagem pela observação, ou seja, Learning from an expert”





Objetivos específicos

- ♦ Descrever a epidemiologia atual com mudanças ao longo da última década
- ♦ Identificar a situação epidemiológica da meningite bacteriana
- ♦ Explicar a epidemiologia da tuberculose em nosso meio ambiente e a resistência ao tratamento
- ♦ Descrever o microbioma e sua relação com a saúde e as doenças
- ♦ Explicar o papel da febre associada à infecção e à terapia antipirética
- ♦ Descrever as alterações no sistema imunológico que contribuem para a vulnerabilidade à infecção
- ♦ Descrever o tratamento da sepse grave e da sepse em código
- ♦ Identificar os critérios de diagnóstico atualizados para a hepatite viral e seu tratamento atual
- ♦ Descrever o manejo apropriado da tuberculose: infecção, doença e rastreamento de contato
- ♦ Adquirir conhecimentos atuais sobre a patologia do Micoplasma
- ♦ Descrever o manejo da infecção pelo HIV na adolescência ou transmitida verticalmente
- ♦ Descrever o uso de antirretrovirais, determinação da resistência e efeitos colaterais
- ♦ Descrever o uso ideal e racional de antibacterianos contra bactérias multirresistentes
- ♦ Descrever o uso atual de vacinas, doses, intervalos, efeitos colaterais, respostas aos movimentos antivacinas
- ♦ Descrever as indicações de profilaxia antibiótica e de profilaxia pós-exposição

03

Direção do curso

Este programa inclui em seu corpo docente profissionais de saúde de reconhecido prestígio, que pertencem ao campo da Prevenção e Terapêutica em Doenças Infecciosas e que trazem a experiência de seu trabalho para esta capacitação. Além disso, especialistas renomados, membros de sociedades científicas nacionais e internacionais de grande prestígio, participam de sua concepção e preparação.





“

Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços nesta área e aplicá-los em sua prática diária”

Diretora convidada



Dra. Teresa Hernández-Sampelayo Matos

- ♦ Chefe do Departamento de Pediatria e ACES do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Chefe do Departamento de Traumatologia e Ortopedia Infantil do Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Credenciada pela ANECA como Professor Contratado Doutor pela Agência Nacional de Avaliação da Qualidade e Credenciamento (ANECA)
- ♦ Pediatria de Urgência na Universidade Autônoma de Madri, Medicina
- ♦ Gastroenterologia Pediátrica na Universidade Autônoma de Madri, Medicina
- ♦ Neonatologia na Universidade Autônoma de Madri, Medicina
- ♦ Projeto sobre Determinação do perfil de citocinas livres de plasma e resposta específica à M. tuberculosis. Utilidade como biomarcadores em crianças com Doença Tuberculosa Ativa e Infecção Tuberculosa Latente
- ♦ Programa de Otimização Antifúngica Pediátrica na Astllas Pharma Europe Ltd.

Direção



Dra. María Carmen Otero Reigada

- ♦ Ex-chefe clínica, doenças infecciosas e bebês, Hospital Universitario La Fe de em Valência
- ♦ Especialista em Doenças Infecciosas Pediátricas
- ♦ Especialista em Microbiologia Clínica
- ♦ Pediatra e Infectologista Pediátrica no Hospital Quirón Salud, Valência

Professores

Sr. David Aguilera Alonso

- ♦ Médico Preceptor Río Hortega em Pediatria e Áreas Específicas / Unidade de Doenças Infecciosas Pediátricas no Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Doenças Infecciosas Pediátricas, Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Reprodução Humana pela Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Especialista em Doenças Infecciosas Pediátricas Básicas Universidade Rey Juan Carlos

Dra. Laura Calle Miguel

- ♦ Departamento de Saúde do Principado de Astúrias, Área da Saúde V, Médica Especialista em Pediatria
- ♦ Mestrado em Pesquisa em Medicina de Universidade de Oviedo
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia, Universidade de Oviedo
- ♦ Doutor em Medicina Doenças pediátricas da Universidade de Oviedo
- ♦ Especialista em Pediatria e Áreas Específicas de Gijón, Principado de Asturias, Espanha

Dra. Alicia Hernanz Lobo

- ♦ Médica Preceptora em Pediatria no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón. Formada em Medicina pela Universidade Complutense de Madri (UCM) em 2012
- ♦ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas, residente no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón.
- ♦ Mestrado em Doenças Infecciosas Pediátricas pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formada e Mestre em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Doutorado em Pesquisa em Ciências da Saúde pela Universidade Complutense de Madri

Sra. Ángela Manzanares Casteleiro

- ♦ Médica na Universidade Autônoma de Madri Conclusão da especialidade de Pediatria em maio de 2020
- ♦ Departamento de Doenças Infecciosas Pediátricas, Hospital Universitário 12 de Octubre e na Unidade de Pesquisa Clínica Pediátrica do Hospital 12 de Octubre
- ♦ Mestrado em Doenças Infecciosas Pediátricas na Universidade Complutense de Madri com prática clínica no Hospital Gregorio Marañón
- ♦ Pesquisadora da Fundação para pesquisa, Centro de Pesquisa Biomédica do Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Médica Residente no Hospital Universitário 12 de Octubre

Dra. Bienvenida Argilés Aparicio

- ♦ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas no Hospital Universitário La Fe, Valência

Dra. María Bosch Moragas

- ♦ Médica Especialista em Pediatria e suas áreas específicas, Institut Catalá de la Salut (ICS), CAP st Anadreu, Barcelona

Dra. Emilia Cantón Lacasa

- ♦ Centro de Pesquisa (Laboratório de Microbiologia) no Hospital Universitário La Fe Valência

Dr. José Isidro Cambra Sirera

- ♦ Chefe do Departamento de Pediatria do Hospital Lluís Alcanyís (Xàtiva).

Dra. Adela Canyete Nieto

- ♦ Chefe da Unidade de Oncologia Pediátrica do Hospital Universitário e Politécnico de La Fe Valência

Dr. Miguel Couselo Jerez

- ♦ Doutor em Medicina
- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica
- ♦ Departamento de Cirurgia Pediátrica, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe Valência

Dra. Isidoro Cortell Aznar

- ♦ Especialista em Pneumologia Pediátrica, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe Valência

Dra. María Ángeles Dasí Carpio

- ♦ Chefe Unidade de Hematologia do Hospital Universitário e Politécnico de La Fe Valência
- ♦ Professora na Universidade de Valência

Dra. Rosa Fonseca Martín

- ♦ Especialista em Cirurgia Pediátrica
- ♦ Departamento de Cirurgia Pediátrica, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe Valência

Dr. Miguel Mas Serrano

- ♦ Especialista em Microbiologia Clínica, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe Valência

Dra. Damiana González Granda

- ♦ Unidade de Microbiologia, Hospital Xàtiva Valência

Dra. Elisa Ibáñez Martínez

- ♦ Especialista em Microbiologia Clínica e Parasitologia, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe Valência

Dra. Isabel Izquierdo Macián

- ♦ Chefe do Departamento de Neonatologia da Área de Doenças Infantis, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe Valência

Dr. Héctor Martínez Morel

- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe Valência

Dra. María Carmen Meyer García

- ♦ Especialista de Área em Medicina Preventiva e Saúde Pública, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe Valência

Dr. Vicente Modesto i Alarcón

- ♦ Chefe do Departamento de UTI Pediátrica e Ressuscitação, Hospital Universitário e Hospital Politécnico de La Fe Valência

Dr. Juana Mollar Maseres

- ♦ Doutor em Medicina, Chefe do Departamento de Medicina Preventiva, Universitário e Politécnico de de Fe Valência

Dr. Emilio Monte Boquet

- ♦ Chefe do Departamento de Farmácia, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe Valência

Dr. Emilio Monteagudo Montesinos

- ♦ Chefe do Departamento de Pediatria, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe Valência

Dr. Sergio Negre Policarpo

- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- ♦ Chefe da Seção de Gastroenterologia e Nutrição Pediátrica, Hospital Quirónsalud



Valência

Dr. Manuel Oltra Benavent

- ◆ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas, Hospital Universitário La Fe Valência
Departamento de Saúde de Gandia

Dra. Ana Ortí Martín

- ◆ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas, Centro de Saúde Padre Jofré Valência

Dr. Esteban Peiró Molina

- ◆ Especialista da Seção de Cardiologia Pediátrica, Hospital Universitário e Politécnico de La Fe Valência

Dra. Elena María Rincón López

- ◆ Médica Preceptora, Seção de Doenças Infecciosas Pediátricas, Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón (Madri)
- ◆ Mestrado em Infectologia Pediátrica pela Universidade Complutense de Madri

Dr. Héctor Rodríguez

- ◆ Especialista em Pediatria e suas áreas específicas, Centro de Saúde Aldaya, Hospital de Manises Valência

Sra. Macrina Sastre Cantón

- ◆ Área de Pesquisa de Vacinas
- ◆ Fundação para a Promoção da Saúde e Pesquisa Biomédica na Comunidade Valenciana (FISABIO)

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada por uma equipe de profissionais familiarizados com as implicações da capacitação na prática farmacêutica diária, conscientes da relevância da atualidade da preparação para poder atuar em pacientes pediátricos em uma situação de risco infeccioso e comprometidos com o ensino de qualidade por meio de novas tecnologias educacionais.



“

Aproveite para se atualizar sobre as últimas novidades em Situações de Risco, Medidas de Prevenção e Terapêuticas em Infectologia"

Módulo 1. Infecção VIH em pediatria e adolescência

- 1.1. Transmissão vertical
 - 1.1.1. Situação atual da transmissão vertical em nosso ambiente
 - 1.1.2. Prevenção e manejo
- 1.2. Infecção em adolescentes
- 1.3. Antirretrovirais em pediatria
 - 1.3.1. Atualidades
 - 1.3.2. Combinações
 - 1.3.3. Determinação das resistências
 - 1.3.4. Efeitos colaterais e distúrbios metabólicos
- 1.4. Farmacocinética
 - 1.4.1. Interação
 - 1.4.2. Monitoramento de nível
- 1.5. Quando e como iniciar a HAART
- 1.6. Ação atual sobre a coinfeção do HBV e HCV

Módulo 2. Infecção no paciente em situação de risco

- 2.1. Crianças com tratamentos imunomoduladores em reumatologia
 - 2.1.1. Gerenciamento de pacientes submetidos a tratamentos imunomodulatórios
- 2.2. Empirismo atual das infecções no paciente oncológico
 - 2.2.1. Infecções por Adenovírus em Hemato-oncologia
 - 2.2.2. Diagnóstico e gerenciamento terapêutico da neutropenia febril em um paciente com câncer
 - 2.2.3. Tratamento empírico e direcionado de infecções em pacientes com câncer
- 2.3. Infecções e resposta atual a crianças com patologia subjacente
 - 2.3.1. Infecções de risco em pacientes com anemias hemolíticas (hemoglobinopatias e membranopatias)
 - 2.3.2. Ação em neutropenia severa e asplenia congênita e funcional
 - 2.3.3. Infecções em crianças com fibrose cística
- 2.4. Abordagem atual das infecções na criança transplantada
 - 2.4.1. Infecções por citomegalovírus e vírus BK em receptores de transplante



Módulo 3. Terapêutica em doenças infecciosas pediátricas

- 3.1. Farmacocinética e farmacodinâmica de agentes antibacterianos em pediatria
- 3.2. Resistência bacteriana e terapia antibiótica
 - 3.2.1. Enterobacteriaceae, BLEES, MRSA, vancomicina resistente a carbapenem
 - 3.2.2. Resistência em antifúngicos
- 3.3. Escolha de antibióticos nas diferentes famílias
 - 3.3.1. Beta-lactâmicas
 - 3.3.2. Macrólidos
 - 3.3.3. Aminoglicosídeos
 - 3.3.4. Fluoroquinolonas
- 3.4. Escolha entre diferentes famílias de antifúngicos
 - 3.4.1. Axoles
 - 3.4.2. Equinocandinas
 - 3.4.3. Polígenos
- 3.5. Ressurreição de antigos agentes terapêuticos
- 3.6. Novos antibióticos ou famílias
 - 3.6.1. Ceftobiprole, Ceftaroline, Doripenem, Dalvabancin, Talavacin, Teixobactin, Ceftolozono-tazobactam, ceftazidime-avibactam, lugdunin, oritavancin, iclaprim, ramoplanin, fidaxomicin
- 3.7. Novos tuberculostáticos
- 3.8. Antibioterapia em pacientes pediátricos obesos
- 3.9. Novas necessidades para a escolha racional e criteriosa de um tratamento adequado
 - 3.9.1. Política antibiótica em hospitais e atenção básica. Programa de otimização
- 3.10. Papel da agricultura e da criação de animais na resistência aos antibióticos
- 3.11. Uso de antivirais
 - 3.11.1. No imunocompetente
 - 3.11.2. Uso de antivirais em pacientes imunocomprometidos
- 3.12. Desparasitantes essenciais em pediatria
- 3.13. Atualização sobre alergia a anti-infecciosos Alternativas
- 3.14. Monitoramento de anti-infecciosos
- 3.15. Atualização sobre a duração do tratamento com antibióticos

Módulo 4. Medidas de prevenção

- 4.1. Controle e resposta a surtos de infecção hospitalar
 - 4.1.1. Microrganismos comuns
 - 4.1.2. Microrganismos multirresistentes atuais (incluindo descontaminação no no paciente MRSA)
- 4.2. Organização e controle hospitalar dos atuais microrganismos multirresistentes
- 4.3. Indicações atuais para o isolamento no atendimento hospitalar pediátrico
- 4.4. Vacinas atuais
 - 4.4.1. Prematuridade
 - 4.4.2. Criança imunodeficiente
 - 4.4.3. Criança submetida a tratamentos imunossupressores
 - 4.4.4. Esplenectomizado
 - 4.4.5. Trasplantados
 - 4.4.6. HIV
- 4.5. Atualização sobre vacinação infantil em situações especiais
- 4.6. Indicações atuais para a profilaxia antibiótica
- 4.7. Indicações para a profilaxia
 - 4.7.1. Em caso de punção acidental
 - 4.7.2. Indicações para a profilaxia do abuso sexual
- 4.8. Ação pós-exposição
 - 4.8.1. Varicela
 - 4.8.2. Sarampo
 - 4.8.3. Hepatite B
 - 4.8.4. Hepatite A
 - 4.8.5. Tuberculose
 - 4.8.6. Tétano
 - 4.8.7. Raiva
- 4.9. Desenvolvimentos atuais na profilaxia perioperatória do paciente cirúrgico
- 4.10. Atualização em profilaxia antibiótica para crianças em transplante e pacientes tratados para síndrome hemolítica urêmica atípica (síndrome hemolítica urêmica atípica)

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o *Relearning*. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.



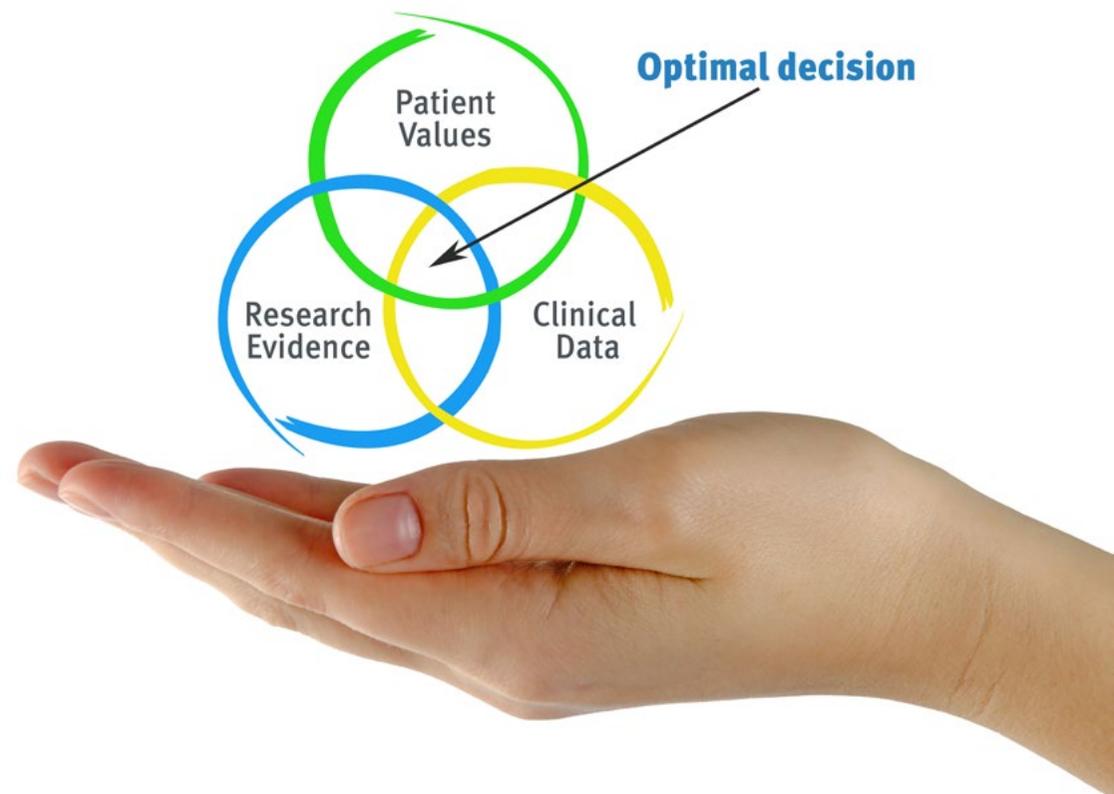


Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os farmacêuticos aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do farmacêutico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os farmacêuticos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao farmacêutico integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O farmacêutico aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 115 mil farmacêuticos foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

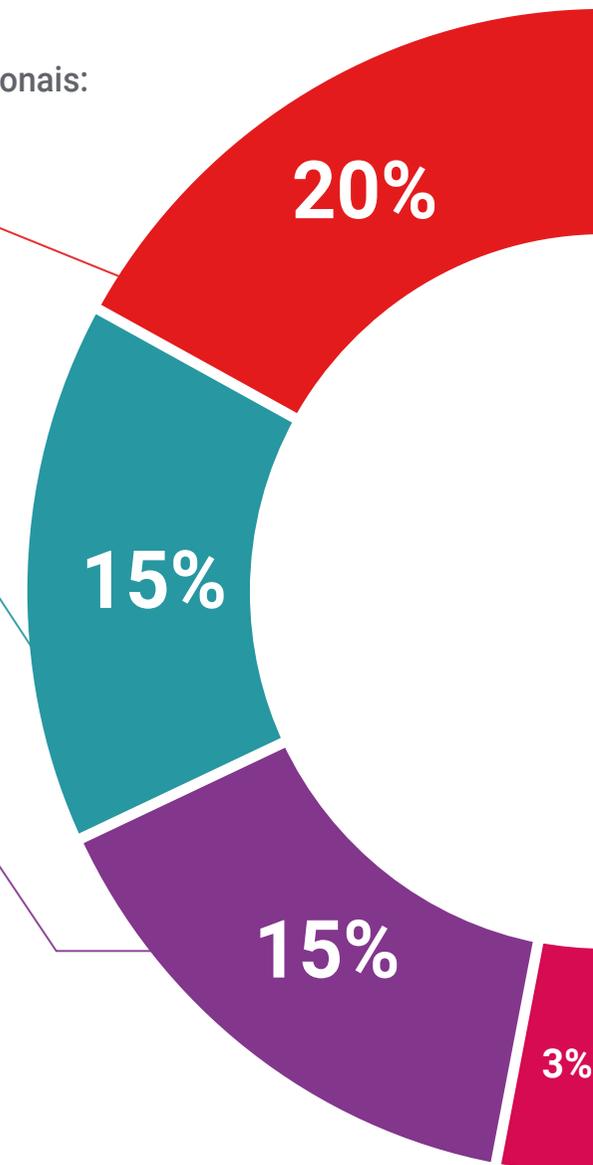
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

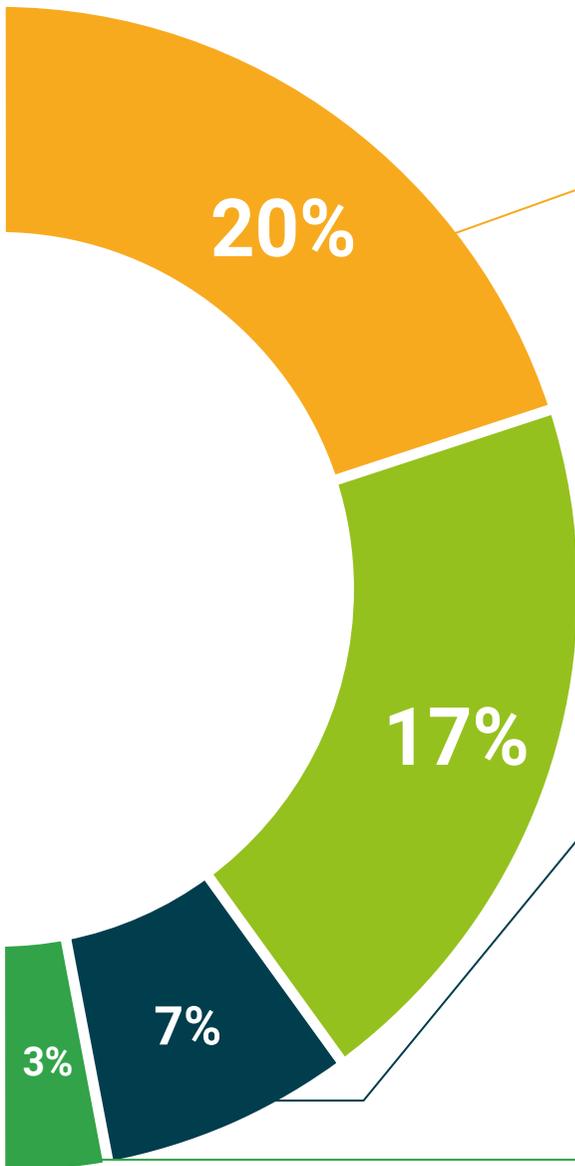
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

Certificado

O Programa Avançado de Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Programa Avançado de Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia**

N.º de Horas Oficiais: **400h**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Programa Avançado
Situação de Risco,
Medidas Preventivas e
Terapêuticas em Infectologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Programa Avançado

Situações de Risco, Medidas Preventivas e Terapêuticas em Infectologia

